

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“O TikTok é a rede que mais cresce no mundo e a que detém maior representatividade entre o público jovem”

Divulgação/Secult CE



Cinema ainda sofre com os efeitos adversos da pandemia

A indústria do cinema está longe de recuperar os prejuízos trazidos pela pandemia. Não foi apenas o fechamento das salas que prejudicou o setor. Com as restrições da pandemia, a produção de filmes caiu drasticamente. De acordo com levantamento realizado pela Agência Nacional do Cinema (Ancine), foram lançados 308 filmes no país em 2021. Em 2019, antes de a covid-19 chegar ao Brasil, houve 444 estreias. Além disso, a média de público ainda está 50% abaixo do número observado três anos atrás.

Armínio Fraga investe em startup da área científica

A startup brasileira Gen-t pretende realizar um feito inédito: mapear o genoma da população do país. Fundada no ano passado pela cientista Lygia de Veiga Pereira, doutora em genética humana pelo Mount Sinai Graduate School, em Nova York, e professora titular de genética humana na Universidade de São Paulo (USP), a empresa atraiu nomes de peso para o projeto. Entre seus investidores estão Armínio Fraga, ex-presidente do Banco Central, e Eduardo Mufarej, ex-presidente da Tarpon.



Ed Alves/CB/D.A. Press

TikTok vira ferramenta indispensável para clubes de futebol

O TikTok e o Instagram se tornaram ferramentas vitais para cativar consumidores em todas as áreas — inclusive nos esportes. Um levantamento feito pelo Ibope Repucom constatou que as duas plataformas responderam por 77% dos novos seguidores que os clubes de futebol brasileiros conquistaram para as suas redes sociais entre janeiro e agosto de 2022. O TikTok tem relevância especial: é a rede que mais cresce no mundo e a que detém maior representatividade entre o público jovem. Se os clubes quiserem angariar novos fãs, devem obrigatoriamente investir na produção de conteúdo exibido no aplicativo chinês. Com 49,2 milhões de seguidores, o Flamengo é o time mais popular nas plataformas pesquisadas (Facebook, Instagram, TikTok, Twitter e YouTube), seguido por Corinthians (30 milhões) e São Paulo (19 milhões). Atlético e Cruzeiro possuem, respectivamente, 9,6 milhões e 8,8 milhões de inscritos em suas redes sociais.

Estoque de veículos é o maior em 27 meses

O estoque de veículos nos pátios de montadoras e concessionárias atingiu o maior nível em 27 meses. Segundo a Anfavea, a associação das montadoras, no final de agosto havia 164,8 mil carros à espera de compradores. O dado é positivo e sinaliza a recuperação do ritmo de produção de automóveis, que sofre com a falta de semicondutores. No mês passado, foram fabricadas 238 mil unidades no país — trata-se do maior volume em 21 meses. O setor espera que novos recordes sejam batidos até o fim do ano.

US\$ 10 mil

é o lance mínimo por um cartão de aniversário que o bilionário americano Elon Musk enviou a sua ex-namorada, Jennifer Gwynne. Ela decidiu leiloar na plataforma RR Auction diversas peças que têm alguma ligação com seu antigo parceiro

Apple/Reprodução



Não é nas margens que você quer viver sua vida. O mundo precisa de você no centro da arena”

Tim Cook, presidente da Apple

RAPIDINHAS

» Os países ricos começam a abrir espaço para a produção de cannabis. Em 2020, os Estados Unidos cultivaram 3,1 mil toneladas da planta. Até 2030, o número chegará a 13,8 mil toneladas, conforme projeção feita pela consultoria New Frontier Data. Os estados da Califórnia, Flórida e Nova York deverão liderar o aumento da produção.

» O segmento premium sustenta a venda de carros elétricos no Brasil. Atualmente, os veículos de luxo respondem por 70% dos emplacamentos de modelos movidos a eletricidade no país. O desafio da indústria é justamente tornar os elétricos mais acessíveis para o grande público. Mas isso não deverá ocorrer tão cedo.

» O setor aéreo segue em plena recuperação. Na Azul, a demanda por voos subiu 21,5% em agosto em relação ao mesmo mês de 2019. Por sua vez, a oferta avançou 16,5% diante da mesma base comparativa. Nos voos internacionais, o resultado foi ainda melhor, com salto de 283% e 202% na demanda e oferta, respectivamente.

» A demanda reprimida pela pandemia fez o Rock in Rio alcançar os melhores resultados em muitos anos. Segundo a rede hoteleira do Rio de Janeiro, o índice de ocupação dos quartos chegou a 94,5% na segunda semana do festival de música. Em 2017 e 2019, o percentual foi de 87%. Ou seja: os brasileiros estão sedentos por diversão.

COMBUSTÍVEIS / Com a redução, anunciada pela Petrobras a 20 dias da eleição presidencial, valor do botijão nas refinarias passa, a partir de hoje, de R\$ 54,94 para R\$ 52,34. Impacto na inflação, contudo, será pequeno, segundo especialistas

Preço do gás tem corte de 4,7%

» ROSANA HESSEL

A partir desta terça-feira, o gás de cozinha estará 4,7% mais barato nas refinarias. De acordo com a Petrobras, o preço médio do botijão de 13kg com gás liquefeito de petróleo (GLP) passará de R\$ 54,94 para R\$ 52,34. Vale dizer que, para o consumidor, o valor cobrado é bem maior, já que é acrescido das margens das distribuidoras e revendedores.

Foi a segunda redução do preço do GLP no ano, conforme dados da estatal. Em 11 de março, o preço do botijão passou de R\$ 50,15 para R\$ 58,21 — aumento de 16,07%. A primeira redução ocorreu em 9 de abril, quando o botijão de GLP passou a custar R\$ 54,94, recuo de 5,61% em relação ao preço anterior. Com o novo corte de preços, o quilo do GLP, passará a custar R\$ 4,03 em vez de R\$ 4,23, uma redução de R\$ 0,20, de acordo com a nota da Petrobras.

“Essa redução acompanha a evolução dos preços de referência e é coerente com a prática de preços da Petrobras, que busca o equilíbrio dos seus preços com o mercado, mas sem o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações e da taxa de câmbio”, informou a companhia, em nota.

A nova redução no preço do

gás de cozinha, no entanto, deve ter efeito pequeno na inflação oficial, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). De acordo com o economista André Braz, da Fundação Getúlio Vargas, cada 1% a menos no gás de botijão tem impacto de 0,01 ponto percentual no IPCA acumulado em 12 meses “Para a dona de casa, a redução não vai fazer muita diferença, porque o gás de cozinha já subiu 20% em 12 meses, acima da inflação. A queda é pequena, mas é boa, porque não se ouvia falar em redução no custo do produto. O gás continua sendo um item caro para o orçamento das famílias, mas apresenta alguma queda de preço”, afirmou.

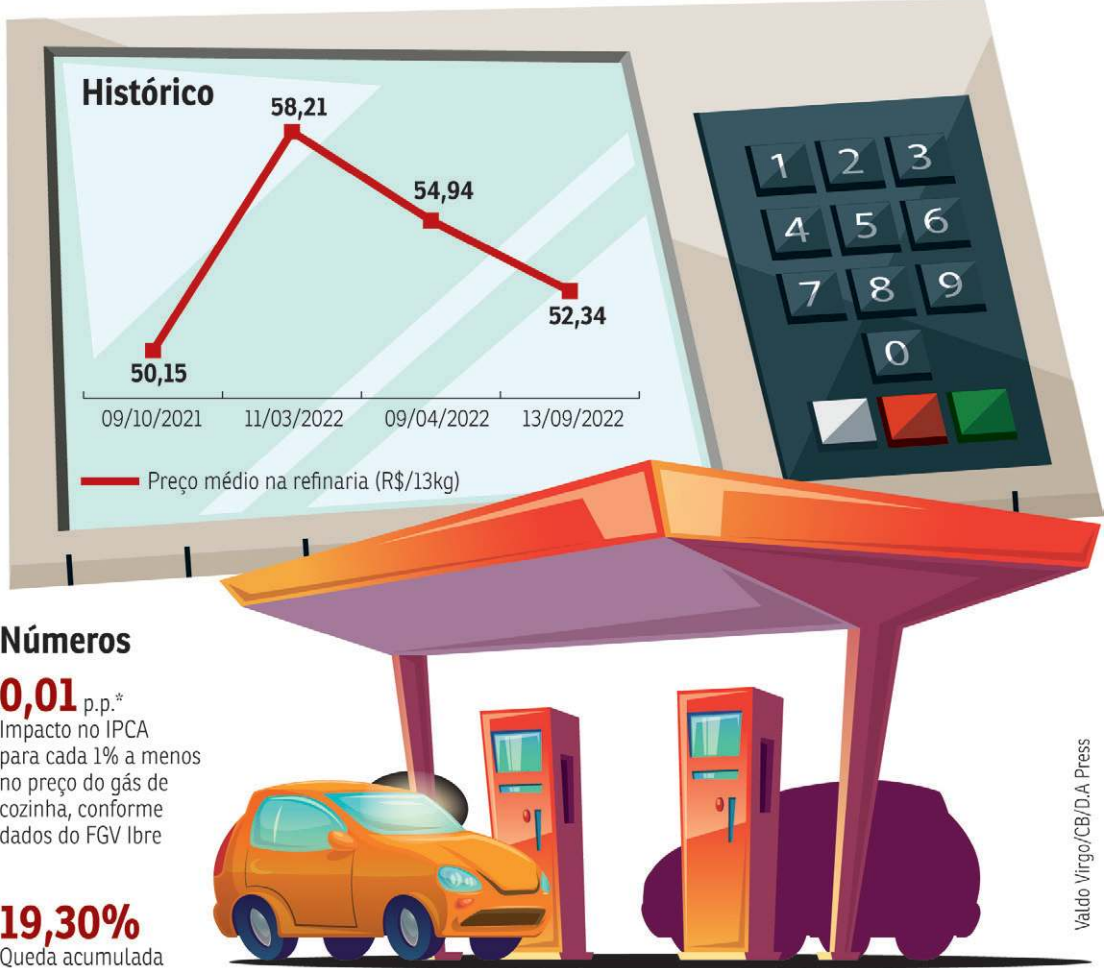
Gasolina

No início deste mês, a Petrobras anunciou redução de 7% no litro da gasolina. Desde o último dia 2, o preço médio do litro do combustível tipo A nas refinarias passou de R\$ 3,53 para R\$ 3,28. Foi a quarta redução no ano, sendo duas quedas em julho, uma em agosto e uma em setembro. Com isso, considerando o valor de R\$ 4,06 que vigorava de 18 de junho até 19 de julho, o preço médio nas refinarias foi reduzido em 19,2%.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de janeiro a

Efeito brando

Petrobras reduz em 4,7% o preço do gás de cozinha nas refinarias a partir de hoje, às vésperas das eleições, mas impacto para o consumidor será pequeno



agosto, o preço da gasolina recuou 19,30% no ano e 9,20% no acumulado em 12 meses. Já o preço do óleo diesel acumulou altas de 34,27%, no ano, e de 53,16% em 12 meses.

Para o coordenador-geral da Federação Única dos Petroleiros (FUP), Deyvid Bacelar, a queda no preço do gás é mais uma medida eleitoreira do governo Jair Bolsonaro (PL). “A 20 dias do pleito, o governo corre atrás do prejuízo, depois de três anos e oito meses de altas recordes nos preços dos derivados, reajustados com base na equivocada política de preço de paridade de importação (PPI)”, destacou o sindicalista, em nota. “Pressionada pelo calendário eleitoral, a gestão da Petrobras virou instrumento de campanha política às vésperas das eleições, passando a reduzir o intervalo de rebaixamento dos preços dos combustíveis. A queda no preço do gás de cozinha segue essa estratégia”, acrescentou.

Conforme levantamento da FUP e do Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) com bases em dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP) e da Petrobras, a alta do preço do gás de cozinha nas refinarias foi de 119,1%, apenas durante o atual governo, acima da inflação medida pelo IPCA no mesmo período, de 25,3%. Enquanto isso, o salário mínimo teve reajuste de 21,4%.

Para o consumidor, a variação acumulada no preço do gás de cozinha no mesmo período foi menor, de 61,2%. No caso do preço cobrado no posto, a alta acumulada do óleo diesel no governo Bolsonaro soma 102,5% e, o da gasolina, 19%.